

O ROTEIRO MAIS COMPLETO DE SÃO PAULO

# guia

DA FOLHA  
de 2 a 8 de junho de 2006



Divulgação

Boneco manipulado em cena do espetáculo da Cia. da Tribo, que une folclore, humor e terror

Casos Cascudos

## Peça costura histórias colhidas por Cascudo

» Gabriela Romeu

O espetáculo "Casos Cascudos", da Cia. da Tribo, funciona como um baú de brinquedos. É de dentro de uma caixa giratória que bonecos surgem para narrar três contos, "Dom Lobo", "A Moça da Figueira" e "A Moça e a Vela", recolhidos pelo folclorista Luís da Câmara Cascudo (1898-1986).

A caixa de bonecos tem seus mistérios revelados às vistas da plateia. E, em cada um dos lados do cubo, uma cortina se abre para trazer as criaturas que ganham vida nas mãos do grupo. Marmulengos, bonecos de vara feitos de cabaca e brinquedos articulados são manipulados com delicadeza e precisão.

Um certo clima de terror une

os contos escolhidos pelo diretor da companhia, Wanderley Piras. Um rapaz tem que acertar as perguntas do tal Dom Lobo, uma menina é enterrada pela madrasta debaixo da figueira e uma moça descobre coisas assombrosas ao fitar a madrugada pela janela. As tiradas de humor e as cantigas folclóricas conseguem amenizar o medo instaurado na plateia pelos personagens fantasmagóricos. Depois, vale torcer para que os pequenos durmam sozinhos em suas camas.

• • • Unidade Proletrária Sinc Avenida Paulista - Instituto Cav. Paulista, 119, Bela Vista, tel. 3179-3700, 250 lugares. Sáb.: 16h. Dom.: 11h. Até 11h, 50 min. Inscr.: R\$ 7 a R\$ 6.

Criança

51

Guia da Folha | de 2 a 8 de junho de 2006